

Organização
CITCEM/FLUP

Comissão organizadora
Carla Sequeira
Joana Lencart

Entrada Livre
www.citcem.org

As Oficinas de Investigação do CITCEM têm como principal objectivo o debate, alargado e transdisciplinar, de problemáticas de investigação, no sentido de cruzar questões teóricas e metodológicas e resultados de pesquisa.

As Oficinas de Investigação do CITCEM constituem, por isso, um espaço de divulgação e discussão regular de projectos de investigação individuais (teses de mestrado ou doutoramento, projectos de pós-doc, etc.) ou colectivos, dos investigadores e colaboradores do CITCEM, podendo associar investigadores de outros centros ou universidades nacionais e/ou estrangeiras.

OIC

— 2025
2026 —

CITCEM'S RESEARCH
WORKSHOPS

OFICINAS DE INVESTIGAÇÃO CITCEM

S19

— 28-05-2026

— 14H30 —

— FLUP —

SALA DE REUNIÕES 2
(PISO 2)

AS FERRAMENTAS DIGITAIS E A INVESTIGAÇÃO HISTÓRICA E ARQUEOLÓGICA. OFICINA PARA PARTILHA DE METODOLOGIAS E DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

PROponentes da sessão: FILIPE CONCEIÇÃO, CÉSAR GUEDES

AS FERRAMENTAS DIGITAIS E A INVESTIGAÇÃO HISTÓRICA E ARQUEOLÓGICA. OFICINA PARA PARTILHA DE METODOLOGIAS E DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

PROponentes de Sessão: FILIPE CONCEIÇÃO, CÉSAR GUEDES

ORADORES: FILIPE CONCEIÇÃO, CÉSAR GUEDES, BERNARDO SOUZA, NIELS PETERSEN

COMENTADORES: MÁRIO BARROCA (FLUP/CITCEM), INÊS AMORIM (FLUP/CITCEM)

NOTAS BIOGRÁFICAS E RESUMOS

FILIPE CONCEIÇÃO é licenciado em História e mestre em Estudos Medievais pela FLUP, com a dissertação "A rede viária do Entre-Douro-e-Tâmega, Bragança e seus termos, nos meados do século XIII". Atualmente desenvolve o projeto de doutoramento "Vias Medievais. Entre o Sul da Galiza e o Norte de Portugal (1220 a 1311)", em regime de cotutela entre a Universidade do Porto e a Universidade de Santiago de Compostela e financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (2021.05262.BD). É colaborador do CITCEM no Grupo de Investigação "Territórios, Paisagens e Ambiente" e tem como área principal de investigação a rede viária medieval.

Do documento ao atlas: ferramentas para a reconstrução e divulgação da rede viária medieval portuguesa
Estudar um território, seja qual for, implica perceber quais as suas dinâmicas, que por sua vez nos levam não raras vezes a perceber como pessoas, bens e mercadorias circulavam, quer ao nível interno, quer com os espaços adjacentes. Mais do que discorrer sobre o que já foi feito, nesta Oficina pretendemos explorar o que pode vir a ser feito em termos da representação da rede viária do Portugal medieval com recurso a cartografia e aos Sistemas de Informação Geográfica. Para o efeito, discorreremos sobre o todo o processo, desde a fonte ao atlas, produto final deste esforço. Com esta apresentação, pretendemos ajudar a fomentar o interesse e as potencialidades que um projeto alargado em torno dos caminhos medievais (e modernos) em Portugal podem trazer para a História Económica e Social.

CÉSAR GUEDES é arqueólogo e investigador colaborador do CITCEM, integrando o grupo de investigação "Territórios, Paisagens e Ambientes". A sua atividade científica centra-se sobretudo no estudo do período Alto-Medieval e Medieval, com especial interesse pelas vias de comunicação, pela arquitetura, pela numismática e pelo mundo funerário. Atualmente, encontra-se a desenvolver o projeto de investigação intitulado "Vias e pontes medievais no centro de Portugal. O espaço das Beiras", no âmbito do 3.º Ciclo em Estudos do Património – Especialização em Arqueologia, da FLUP, financiado pela FCT (Bolsa referência n.º

2024.00692.BD) e enquadrado pelo CITCEM - Centro de Investigação Transdisciplinar «Cultura Espaço e Memória» (CITCEM) (unidade de I&D 4059 da FCT). DOI institucional: <https://doi.org/10.54499/UIDB/04059/2020>. Entre a sua produção científica, de cerca de uma dezena de artigos em revistas de especialidade ou em Atas de encontros científicos, destaca-se a sua participação na equipa de Coordenação Científica da "Enciclopédia do Românico em Portugal". Nos seus projetos de investigação recorre frequentemente à utilização de ferramentas digitais, como os Sistemas de Informação Geográficos (SIG), a Fotogrametria, a modelação 3D e o seu uso no Património.

Da fonte historiográfica ao ponto no mapa: percursos metodológicos para a representação cartográfica e tridimensional de pontes e vias

No âmbito do projeto de investigação intitulado " Vias e pontes medievais no centro de Portugal. O espaço das Beiras", recorremos a um conjunto diversificado de ferramentas digitais, que passam pelo desenho e construção de bases de dados, pela utilização de Sistemas de Informação Geográfica (SIG), pela Fotogrametria e ainda, em algumas situações, pela realização de Modelos Tridimensionais de alguns monumentos. Pretendemos, através de uma abordagem prática, partilhar a metodologia aplicada a estas diferentes ferramentas digitais e discutir as vantagens da sua utilização para o conhecimento do passado. Abordaremos as seguintes ferramentas: Bases de Dados: FileMaker Pro e Excel, Sistemas de Informação Geográfica (SIG): QGIS e Google Earth, Fotogrametria e Modelação 3D: Agisoft Metashape.

BERNARDO SOUZA Licenciado e Mestre em História pela Universidade do Porto Faculdade de Letras. É Professor do 3º Ciclo do Ensino Básico e atua na área das Humanidades com ênfase em História Local e Regional, e Geografia Humana e Cultural, tendo uma proximidade metodológica com as Humanidades Digitais e a Cartografia Digital.

O atlas vermoimense: produção cartográfica como instrumento narrativo

No contexto da nossa investigação de mestrado, deparamo-nos com uma questão central: como analisar a evolução da organização social do espaço de um território ao longo de nove séculos? Ao buscar uma solução que fosse ao mesmo tempo viável dentro dos limites de um projeto de mestrado e capaz de refletir a complexidade histórica do território, decidimos utilizar a produção de mapas históricos como o instrumento narrativo para a análise e interpretação das transformações e continuidades do território ao longo do tempo. O Atlas Vermoimense foi gerado de maneira orgânica e gradual, refletindo o progresso contínuo da investigação. Os mapas foram elaborados, permitindo não apenas a visualização das mudanças ao longo do tempo, mas também a criação de uma narrativa visual que acompanha as transformações do território. Para dar coerência ao projeto, adotamos práticas de uniformização, tanto em termos de estilo quanto de simbologia, para garantir que a narrativa visual fosse consistente e clara. Além disso, o conceito de storytelling foi fundamental, pois a criação do atlas não se limitou a um simples registo de dados espaciais, mas visou construir uma história visual sobre a mudança territorial de Vermoim. Pretendemos partilhar de maneira modo transparente os métodos, desafios e decisões tomadas.

NIELS PETERSEN Current Position: Research Associate 2008 Magister Artium in History, Political Science and Public Law at the University of Kiel, Germany. 2008-2012 PhD at University of Göttingen, Thesis about town-country-relations of late-medieval Lüneburg, published 2015. Since 2019 PI of viabundus.eu Map of premodern European Transport and Mobility. Research Interests (14th-16th Centuries)- Urban history, port towns, maritime history, coastal history- Social History of Sailors- Account Books- Pre-modern Mobility and Infrastructure

The Viabundus project

Trade and exchange of commodities in pre-modern times as well as today rely on a functioning logistics network. Roads and rivers were crucial for long-distance transport. The digital recreation of transport routes in Northern Europe between 1350 and 1650 is the main goal of the Viabundus.eu project. The already established network allows different kinds of network-analysis, the identification of central nodes such as annual urban fairs or toll stations. The paper will discuss methods of mapping of historical roads in GIS and the possibilities for spatiotemporal analysis which can serve any question of urban communication, transport, pilgrimage and settlement patterns as well as economic dynamics.